



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2011 DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Chapecó-SC, 2 de DEZEMBRO de 2011.

1 Aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e onze, às treze horas e vinte e cinco
2 minutos, no Auditório da Unidade Seminário do *Campus* Chapecó da UFFS, em Chapecó-
3 SC, foi realizada a 10ª Sessão Ordinária do Conselho Universitário – CONSUNI, da
4 Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, presidida pelo professor ANTÔNIO
5 INÁCIO ANDRIOLI, Vice-Reitor *pro tempore* da UFFS. **Fizeram-se presentes à sessão**
6 **os seguintes conselheiros:** CLÁUDIA FINGER KRATOCHVIL, Pró-Reitora de
7 Graduação; JOVILES VITÓRIO TREVISOL, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;
8 GERALDO CENI COELHO, Pró-Reitor de Extensão e Cultura. **Diretores de Campi:**
9 ILTON BENONI DA SILVA (*Campus* Erechim), EDEMAR ROTTA (*Campus* Cerro
10 Largo), PAULO HENRIQUE MAYER (*Campus* Laranjeiras do Sul), JOÃO ALFREDO
11 BRAIDA (*Campus* Realeza). **Representantes Docentes do Campus Chapecó:** ANTÔNIO
12 MARCOS CORREA NERI, DANILO ENRICO MARTUSCELLI, CHRISTY GANZERT
13 GOMES PATO, LEONARDO RAFAEL SANTOS LEITÃO, LUCIANO LORES CAIMI,
14 MARCOS ROBERTO DOS REIS, VICENTE NEVES DA SILVA RIBEIRO.
15 **Representantes Docentes do Campus Cerro Largo:** BENEDITO SILVA NETO,
16 FRANCIELI MATZEMBACHER PINTON, MARCELO JACÓ KRUG. **Representantes**
17 **Docentes do Campus Erechim:** ANDERSON ANDRÉ GENRO ALVES RIBEIRO,
18 DANIELLA RECHE, GISMAEL FRANCISCO PERIN, LUÍS FERNANDO SANTOS
19 CORRÊA DA SILVA, MARIA SILVIA CRISTOFOLI. **Representantes Docentes do**
20 **Campus Laranjeiras do Sul:** JOAQUIM GONÇALVES DA COSTA, LUIS CLAUDIO
21 KRAJEVSKI, JOSUEL ALFREDO VILELA PINTO, SIOMARA APARECIDA
22 MARQUES. **Representantes Docentes do Campus Realeza:** ADOLFO FIRMINO DA
23 SILVA NETO, APARECIDO FRANCISCO BERTOCHI DOS SANTOS, MARCOS
24 ROBERTO DA SILVA, ROZENE APARECIDA TOSO BLEIL, WAGNER TENFEN.
25 **Representantes dos STA's:** JULIANO COLLET (*Campus* Chapecó), DIEGO DOS
26 SANTOS BORBA (*Campus* Cerro Largo), FERNANDO CÉSAR ROSSET BIAZIN
27 (*Campus* Erechim), FERNANDO ZATT SCHARDOSIN (*Campus* Laranjeiras do Sul),
28 SILVANI DA SILVA (*Campus* Realeza). **Representantes Discentes:** BRUNO SOUZA
29 VENDRUSCOLO E ANAPAUOLA VENTURIN (*Campus* Chapecó), RUBIANA
30 KRONBAUER (*Campus* Cerro Largo), VÂNIA AGUIAR PINHEIRO (*Campus* Erechim),
31 ELOIR FARIA DE PAULA (*Campus* Laranjeiras do Sul). **Não compareceram à sessão**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

32 **por motivos justificados os conselheiros:** JAIME GIOLO (Reitor *pro tempore* e
33 presidente do CONSUNI), PÉRICLES LUIZ BRUSTOLIN (Pró-Reitor de Administração e
34 Infraestrutura), VICENTE DE PAULA ALMEIDA JÚNIOR (Pró-Reitor de Planejamento),
35 ANTONIO ALBERTO BRUNETTA, TARCÍSIO KUMMER e SOLANGE MARIA DA
36 SILVA (repres. docentes do *Campus* Chapecó), ILDEMAR MAYER e HERTON
37 CASTIGLIONI LOPES (repres. docentes do *Campus* Cerro Largo), CRISTIANO
38 AUGUSTO DURAT (repres. docente do *Campus* Laranjeiras do Sul), ANA MARIA JUNG
39 DE ANDRADE (Representante do STA's do *Campus* Chapecó), MARLENE CATARINA
40 STOCHERO (repres. da comunidade externa pelo Estado do Rio Grande do Sul), MARLO
41 FLÁVIO TESSARO (repres. da comunidade externa pelo Estado de Santa Catarina),
42 NELSON GOMES (repres. da comunidade externa pelo Estado do Paraná). **Não**
43 **compareceu à sessão o conselheiro:** OSÉIAS ANDRÉ DE LIMA (repres. discente do
44 *Campus* Realeza). **Representaram seus titulares os seguintes conselheiros suplentes:**
45 PAULO MONTEIRO NUNES e DÊNIO DUARTE (repres. docentes do *Campus* Chapecó),
46 SIDINEI ZWICK RADONS e DENIZ ALCIONE NICOLAY (repres. docentes do *Campus*
47 Cerro Largo), ANA ELSA MUNARIRNI (repres. da comunidade externa pelo Estado de
48 Santa Catarina) e EDUARDO GAIEVSKI (repres. da comunidade externa pelo Estado do
49 Paraná). A Diretora de Gestão, Programação e Acompanhamento, FERNANDA MARA
50 PERETTI, representou o Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura; o Diretor de
51 Planejamento, LUIZ VICTOR PITTELLA SIQUEIRA, representou o Pró-Reitor de
52 Planejamento. O presidente cumprimentou a todos os presentes e, conferido o *quorum*
53 regimental, declarou aberta a sessão. Passou-se ao Expediente da Sessão: **1.1** Apreciação da
54 Ata da 3ª Sessão Extraordinária de 2011: a ata foi aprovada com as seguintes correções:
55 linha 81: correção de argumentação do presidente como segue: – [...] o presidente lhe
56 comunicou que os setores responsáveis em todos os *campi* debateram amplamente o assunto
57 e chegaram a acordos, mas não saberia explicar “como” aconteceu o debate em cada
58 *campus*; Linha 90: supressão da expressão “pela comissão”; linha 161: correção - [...] *Campus*
59 Cerro Largo; linha 181: correção das formais verbais na fala do presidente – [...] autorizou a Reitoria a criar; linha 212: inclusão do termo prejuízo – [...] e também do
60 prejuízo da qualidade de vida [...]; linha 308: supressão da expressão “de se criar”. **1.2**
61 Apreciação da Ata da 9ª Sessão Ordinária de 2011: a ata foi aprovada com a seguintes
62 alteração: linha 72 – supressão de [...] o conselheiro Ilton Benoni da Silva [...]. Passou-se ao
63 espaço de comunicados: o presidente informou que o Reitor, no dia 17 de novembro,
64



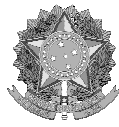
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

65 comunicou a toda comunidade acadêmica que a UFFS fora convidada pela Secretaria de
66 Direitos Humanos da Presidência da República para participar do Observatório do Direito à
67 Memória, Verdade e Justiça, que estava sendo proposto para apoiar, complementar e
68 continuar o trabalho da Comissão Nacional da Verdade, criada em 18 de novembro. Essa
69 comissão terá dois anos, precedidos de seis meses de preparação, para realizar trabalhos e
70 produzir um relatório sobre violações de direitos humanos praticados entre 1946 e 1988, a
71 fim de efetivar o direito à memória e verdade histórica e promover a reconciliação nacional.
72 O observatório será concretizado pelas universidades, que criarão, em seu âmbito, grupos de
73 trabalhos envolvendo ensino, pesquisa e extensão no quadro “Programa Nacional de
74 Direitos Humanos” – PNDH 3; acima de tudo, as universidades farão resgate da verdade
75 local no que diz respeito às violações dos direitos humanos praticados pelo Estado no
76 esquema da Operação Condor ou fora dele; o presidente informou ainda que os docentes da
77 UFFS Claiton Marcio da Silva (Chapecó), Antonio Marcos Miskiw (Realeza), Vanderlei de
78 Oliveiras Farias (Erechim), Paulo César Barbosa (Cerro Largo) e Felipe Matos Monteiro
79 (Laranjeiras do Sul) participariam do curso “Fontes para história do regime militar:
80 conceitos e métodos de pesquisa em arquivos”, na sede do Arquivo Nacional, de 6 a 7 de
81 dezembro. Em seguida, o conselheiro Paulo Henrique Mayer informou que no dia 16 de
82 dezembro, às 15h, no *Campus* Laranjeiras do Sul, seria realizada a I Audiência Pública
83 Itinerante, evento promovido pela UFFS, Conselho Estratégico Social e Movimentos
84 Sociais. Após, o Diretor de Planejamento, Luiz Victor Pittella Siqueira, informou sobre a
85 reunião anual de planejamento: a reunião de planejamento, realizada nos dias 29 e 30 de
86 novembro, reuniu todos os cargos de direção da UFFS com o objetivo de avaliar as ações
87 desenvolvidas ao longo do ano de 2011, bem como planejar e alinhar as ações a serem
88 desenvolvidas e definir as metas prioritárias a serem alcançadas em 2012; o diretor destacou
89 que o evento reafirma o compromisso que a equipe diretiva da UFFS tem com a busca da
90 eficiência no funcionamento da instituição; o diretor informou ainda sobre a realização dos
91 Jogos Universitários da UFFS (JUUFFS): o evento contou com a presença de mais de
92 setecentos alunos inscritos em diferentes modalidades – futebol de campo, futebol de salão,
93 voleibol, basquete, handebol, atletismo, xadrez, rústica; o evento, considerou o diretor,
94 contribuiu para a formação da identidade da UFFS; destacou a atuação da Diretoria de
95 Assuntos Estudantis no planejamento e organização dos jogos. Em seguida, o presidente
96 procedeu à leitura de uma carta dirigida ao Reitor da UFFS, emitida pelo Movimento Pró-
97 Sindicalização dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação (conforme Anexo I



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

98 desta ata). Após, o conselheiro Joviles Vitório Trevisol informou que o MEC aprovou os
99 projetos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Integral para os *Campi*
100 Erechim e Laranjeiras do Sul; informou que o livro da I COEPE será lançado nas
101 Assembleias Legislativas do Paraná e de Santa Catarina e que já fora lançado na
102 Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul; o conselheiro comunicou, oficialmente, que
103 o projeto do Programa de Mestrado em Estudos Linguísticos foi aprovado pela CAPES;
104 destacou que o projeto recebeu menção elogiosa, especialmente com relação à proposta de
105 corpo docente e sua produção científica, além dos compromissos institucionais
106 manifestados pela Universidade; informou, ainda, que no dia 13 de setembro, na Unidade
107 Bom Pastor, seria apresentado oficialmente o programa. Em seguida, a conselheira Ana
108 Elza Munarini, em nome do Conselho Estratégico Social, prestou homenagem ao professor
109 Marcelino Chiarello, em razão de sua morte: o professor Marcelino, representante do
110 SINTE-Chapecó junto ao Conselho Estratégico Social, era professor de Filosofia na rede
111 Estatual de Ensino e exercia o mandato de vereador de Chapecó; esteve presente ativamente
112 desde o início do Movimento Pró-Universidade Federal, lutando pela UFFS; trabalhou
113 intensamente, junto ao Poder Executivo de Chapecó, pela viabilização da estrutura e o
114 acesso ao *campus* da UFFS em Chapecó; o professor Marcelino sempre lutou pela
115 democracia; o Poder Legislativo de Chapecó e os Movimentos Sociais perderam um grande
116 apoiador e lutador. Neste momento, o presidente solicitou que o Conselho, em homenagem
117 ao professor Marcelino Chiarello, permanecesse em silêncio por um minuto. Em seguida, o
118 conselheiro Eloir Faria de Paula, referindo-se à realização do I JUFFS, externou
119 agradecimentos à Reitoria, Direções de *Campi*, Diretoria de Assuntos Estudantis, corpo
120 docente, servidores técnicos administrativos e ao Diretório Central de Estudantes de
121 Chapecó; o conselheiro destacou que os jogos promoveram a criação de um vínculo entre os
122 discentes dos *campi* e fortaleceram a unidade da UFFS. Por fim, o conselheiro solicitou ao
123 presidente que os jogos fossem mantidos. Após, o conselheiro Ilton Benoni da Silva
124 comunicou que o Conselho do *Campus* Erechim, em sua última reunião ordinária, deliberou
125 que a possível constituição do Conselho Comunitário, seria discutida no âmbito da
126 construção do Regimento do *Campus*, por meio de uma comissão instituída para este fim.
127 Após, o conselheiro Danilo Enrico Martuscelli informou que a Deputada Federal Luci
128 Choinacki apresentou proposta de emenda ao Plano Plurianual (PPA), prevendo o repasse
129 de cinquenta milhões para a criação de dois *campi* da UFFS em Santa Catarina – um no
130 município de São Miguel do Oeste e outro no município de Concórdia; o conselheiro



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

131 informou ainda que no dia 5 de dezembro, às 16h, na Praça Cel. Bertaso, seria realizado um
132 “ato público pela democracia e justiça” exigindo investigação profunda em relação ao
133 assassinato do professor Marcelino Chiarello. O conselheiro Vicente Neves Ribeiro,
134 referindo-se à morte do professor Marcelino, propôs que a presidência elaborasse uma
135 moção, destacando-se a indignação, reivindicação por justiça e o compromisso institucional
136 com as bandeiras que o professor Marcelino defendia; o conselheiro considerou que a
137 Universidade poderia contribuir com o ato mencionado pelo conselheiro Danilo,
138 entendendo que o fato ocorrido tratava-se de um método lamentavelmente utilizado em
139 Chapecó para calar as vozes que contestam as elites locais; o conselheiro considerou que a
140 Universidade, engajando-se neste ato, poderia corroborar para que o objetivo dos assassinos
141 e mandantes do crime - de calar a população, não fosse atingido. Por fim, o conselheiro
142 registrou a eleição da professora Roselaine Campos como Reitora da UFSC: parabenizou a
143 chapa eleita e considerou seu comprometimento com a construção de uma universidade de
144 qualidade, gratuita e com compromisso social; isso também fortaleceria a UFFS na
145 consolidação de seu projeto de construção de uma instituição pública e popular. Após, o
146 conselheiro João Alfredo Braida informou que no dia sete de dezembro haveria uma reunião
147 no *Campus* Realeza para definir a composição e instalação do Conselho Comunitário e, no
148 dia nove, aconteceria a instalação do Conselho do *Campus*. O conselheiro Geraldo Ceni
149 Coelho comunicou que a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura submetera projetos a uma
150 chamada pública do Ministério das Comunicações; a UFFS contou com um projeto
151 aprovado: “Uso de tecnologias da informação e comunicação na gestão, controle, integração
152 de agroindústrias familiares e qualificação de jovens na agricultura familiar”, coordenador
153 pelo professor Reneo Prediger, do *Campus* Cerro Largo. O conselheiro fez referência à
154 realização do I SEPE que reuniu, em todos os *campi*, estudantes de todos os cursos e contou
155 com cerca de quatrocentos trabalhos apresentados no âmbito do ensino, da pesquisa e
156 extensão; uma das grandes marcas do evento foi a identificação dos alunos com seus
157 respectivos cursos e a integração aos diferentes cursos e as diferentes linhas de trabalhos.
158 Em seguida, o presidente, referindo-se ao ato público pela justiça em torno da morte do
159 professor Marcelino Chiarello, informou que a UFFS estava integrada aos proponentes do
160 ato público; os servidores foram comunicados e chamados a estarem presentes, inclusive
161 com o indicativo de estarem com vestimentas de “cor preta”; o presidente acolheu a
162 solicitação do conselheiro Vicente Neves Ribeiro; o plenário aquiesceu sobre a proposta de
163 moção apresentada. Neste momento, a secretaria informou ao Conselho que o conselheiro



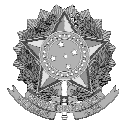
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

164 Oséias André de Lima encaminhara um e-mail explicando que estava com problemas de
165 ordem pessoal e, por isso, não comparecera às três últimas sessões do CONSUNI e não
166 enviara justificativa de ausência; o conselheiro solicitou ao Conselho compreensão de sua
167 situação e informou que em breve enviaria as justificativas de todas suas ausências. O
168 presidente solicitou que o Conselho aguardasse o envio das justificativas do conselheiro,
169 não havendo manifestações contrárias. Em seguida, passou-se aos comunicados das
170 Câmaras Temáticas. O conselheiro Joviles Vítório Trevisol informou que a Câmara de
171 Pesquisa e Pós-Graduação aprovou minuta de resolução que concede auxílio a estudantes
172 para participação em eventos científicos; a matéria foi encaminhada à Pró-Reitoria de
173 Planejamento para emissão de parecer; a Câmara estava analisando a minuta de
174 regulamento da pós-graduação. A conselheira Claudia Finger-Kratochvil informou que a
175 Câmara de Graduação aprovou os Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de
176 Licenciatura em Engenharia de Aquicultura e Licenciatura em Pedagogia; houve pedido de
177 vistas ao processo que trata da minuta de funcionamento do Núcleo de Apoio Pedagógico -
178 o processo retorna como pauta da próxima reunião ordinária, juntamente com o processo
179 que trata da minuta de resolução do Programa de Monitorias. O conselheiro Geraldo Ceni
180 Coelho informou que a Câmara de Extensão e Cultura aprovou resolução que estabelece a
181 “Política de Extensão da UFFS”. A Diretora de Gestão, Programação e Acompanhamento
182 da PROGRAD, Fernanda Peretti, informou que a Câmara de Administração decidiu, sobre o
183 Processo nº 23205.000261-2010-17, que trata do Incentivo à Qualificação do servidor
184 Fabrício Perin da Rosa, pela manutenção do incentivo como “relação indireta”. Em seguida,
185 o presidente procedeu à leitura da Convocação nº 018-SECOC-UFFS-2011-CONSUNI,
186 emitida pelo CONSUNI, conforme disposto no seu Regimento Interno, art. 21, §§ 3º e 4º,
187 para que o Diretor de Assuntos Estudantis comparecesse à 10ª Sessão Ordinária e prestasse
188 esclarecimentos sobre assunto pertencente a sua pasta; o presidente procedeu à leitura do
189 Memº 416/DAE/2011, que justifica a ausência do diretor em razão de sua participação no
190 Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE –
191 Regional Sul). O presidente explicou que havia dúvida sobre a inclusão desta matéria no
192 expediente ou na ordem do dia, mas que o diretor seria convocado para comparecer à
193 próxima sessão do Conselho. O conselheiro Christy Ganzert Gomes Pato argumentou que a
194 justificativa do diretor não seria procedente, considerando o disposto no Regimento Interno,
195 art.21. Encerrado o expediente, passou-se à ordem do dia. O presidente apresentou a pauta
196 da sessão: **2.1** Proc. 23205.000593/2011-74: Regimento Geral da UFFS – Resultado dos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

197 trabalhos da comissão instituída pela Res. 001/2011-CONSUNI; **2.2** Proc. nº
198 23205.000609/2011-49 (sob análise da comissão instituída pela Res. nº 005/2011-
199 CONSUNI): Diretoria de Gestão da Informação solicita retirada de pauta para revisão do
200 processo; **2.3** Submeter o Proc. 23205.000605/2011-61 - Resultado dos trabalhos da
201 comissão instituída pela Res. 004/2011-CONSUNI (*relator: conselheiro Marlo Tessaro*) à
202 Câmara de Graduação e revogar a Res. 004; Situação do processo: *a matéria foi retirada de*
203 *pauta; a Câmara de Graduação aprovou a Res. 002/2011-CONSUNI/CGRAD; o presidente*
204 *da comissão solicitou seu desligamento da comissão e a extinção da mesma; Sugestão de*
205 *encaminhamento: anexar uma via da Res. 002 ao processo, revogar a Res. 004/2011-*
206 *CONSUNI e arquivar o processo; 2.4* Revisão da Res. 002/2011-CONSUNI/CA; **2.5**
207 Revisão da Portaria 676/GR/UFGS/2011; **2.6** Orientações sobre a revisão do Estatuto da
208 UFGS, conforme art. 58, parágrafo único, do Estatuto.; **2.7** Proc. 23205.008022/2011-31:
209 Política de Pessoal da UFGS (diretrizes, objetivos, critérios, perfil e metas); **2.8** Proc.
210 23205.008023/2011-86: Normas (diretrizes, metodologia, procedimentos) para o
211 Planejamento Institucional; **2.9** Concessão de diárias para reuniões extraordinárias do
212 CONSUNI; **2.10** Disponibilização do áudio das gravações do CONSUNI; **2.11** Proc.
213 23205.008178/2011-12: Minuta da Política de Extensão da UFGS. Foram apresentadas as
214 seguintes propostas de inclusão de itens na pauta: a) convocação do Diretor de Assuntos
215 Estudantis para prestar esclarecimento sobre sua pasta (inclusão na ordem do dia); b)
216 definição do calendário de reuniões do plenário do CONSUNI para 2012; c) horário
217 especial de verão nos meses de janeiro e fevereiro; as propostas “a” e “b” foram incluídas
218 na pauta da sessão; a proposta “a” será incluída na pauta da próxima sessão ordinária do
219 CONSUNI, mediante a convocação do Diretor de Assuntos Estudantis. O Conselho definiu
220 a ordem do dia como segue: **2.1** Proc. 23205.000593/2011-74: Regimento Geral da UFGS –
221 Resultado dos trabalhos da comissão instituída pela Res. 001/2011-CONSUNI; **2.2** Proc. nº
222 23205.000609/2011-49 (sob análise da comissão instituída pela Res. nº 005/2011-
223 CONSUNI): Diretoria de Gestão da Informação solicita retirada de pauta para revisão do
224 processo; **2.3** Submeter o Proc. 23205.000605/2011-61 - Resultado dos trabalhos da
225 comissão instituída pela Res. 004/2011-CONSUNI (*relator: conselheiro Marlo Tessaro*) à
226 Câmara de Graduação e revogar a Res. 004; **2.4** Revisão da Res. 002/2011-CONSUNI/CA;
227 **2.5** Revisão da Portaria 676/GR/UFGS/2011; **2.6** Orientações sobre a revisão do Estatuto da
228 UFGS, conforme art. 58, parágrafo único, do Estatuto. **2.7** Proc. 23205.008022/2011-31:
229 Política de Pessoal da UFGS (diretrizes, objetivos, critérios, perfil e metas); **2.8** Proc.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

230 23205.008023/2011-86: Normas (diretrizes, metodologia, procedimentos) para o
231 Planejamento Institucional; **2.9** Concessão de diárias para reuniões extraordinárias do
232 CONSUNI; **2.10** Disponibilização do áudio das gravações do CONSUNI; **2.11** Proc.
233 23205.008178/2011-12: Minuta da Política de Extensão da UFFS; **2.12** Calendário de
234 reuniões para 2012; **2.13** Horário especial em janeiro e fevereiro. Decidiu-se que seriam
235 reservados os trinta minutos finais da sessão para deliberar sobre os itens 2.3, 2.6, 2.12 e
236 2.13, com o indicativo de submeter a matéria do item 2.13 à Câmara de Administração.
237 Passou-se ao item **1**. Proc. 23205.000593/2011-74: Regimento Geral da UFFS – Resultado
238 dos trabalhos da comissão instituída pela Res. 001/2011-CONSUNI: o presidente lembrou
239 aos conselheiros que a comissão entregara o resultado de seus trabalhos à presidência; a
240 apreciação da matéria iniciou pela análise do parecer do relator, conselheiro Vicente Neves
241 Ribeiro; este parecer apresenta um documento substitutivo ao original; podem ser feitas
242 referências ao substitutivo quando se fala sobre o parecer, porém, o que estava em pauta era
243 o voto do relator. Como metodologia para análise da matéria, o Conselho decidiu que
244 haveria um debate de quarenta e cinco minutos, com falas de até três minutos cada e, a cada
245 cinco falas, seria concedido cinco minutos para a comissão se manifestar. Iniciou-se o
246 debate. O conselheiro João Alfredo Braidá explicou que realizara um trabalho de
247 comparação entre a proposta original e o substitutivo e levantara alguns aspectos
248 importantes que, em sua opinião, o Conselho deveria analisar antes de votar pela aprovação
249 ou não do substitutivo: 1 – o substitutivo apresentaria algumas ilegalidades, contrariando a
250 legislação federal, especialmente no que se refere à previsão da escolha dos diretores de
251 *campi* e do reitor; o dispositivo estaria em desacordo com o previsto no Decreto nº 1.916, de
252 23 de maio de 1996, alterado pelo Decreto nº 6.264/2007; além de contrariar o disposto no
253 Estatuto da UFFS, no que se refere à escolha dos diretores de *campi*; 2 – o substitutivo
254 apresentaria contrariedades em seu texto, como o tratamento diferenciado à extensão e a
255 pesquisa; 3 – alguns artigos estariam com a redação confusa, como o parágrafo único do art.
256 55 que contradiz o disposto no inciso II; 4 – o substitutivo não estaria em conformidade
257 com a vontade da comunidade acadêmica que determinou à comissão que realizasse debates
258 (cf. Ata da 1ª Sessão Ordinária de 2011 do CONSUNI) com a comunidade acadêmica dos
259 *campi* e comunidade externa, elaborando ata de tais reuniões; no relatório não há atas ou
260 registros de debates públicos ou audiências públicas; foram feitas reuniões com convites por
261 e-mail; a proposta construída pela comissão não foi submetida à comunidade externa para
262 que referendasse a proposta; além disso, a própria comissão manifestara que o documento



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

263 estaria incompleto; 5 – o substitutivo apresentaria uma mudança completa na definição dos
264 órgãos de base: a proposta original pelos “centros” estava bastante clara, com a constituição
265 das unidades e a definição de processos democráticos muito claros; por fim, o conselheiro
266 considerou que o substitutivo apresenta, em dois artigos apenas, uma configuração difusa,
267 pouco clara, que esconderia uma ideia de departamentalização da Universidade. O
268 conselheiro Edemar Rotta explicou que o debate sobre o Regimento Geral, nos *campi*, teve
269 como metodologia a leitura da proposta original e a apresentação de sugestões; a peça que
270 veio ao CONSUNI não seguiu a mesma metodologia praticada nos *campi*; nesse sentido, o
271 conselheiro solicitou esclarecimentos à comissão, considerando que as propostas
272 apresentadas nos *campi* propunham alteração de redação no texto original, complementos
273 ao texto, mudanças de artigos, etc., e boa parte dessas contribuições não foi acrescido ao
274 documento apresentado pela comissão. O conselheiro solicitou ainda que a comissão
275 explicasse o porquê da não apresentação de uma proposta detalhada de órgãos de base,
276 optando por uma proposta genérica destas unidades, tanto no parecer quanto no próprio
277 substitutivo. O conselheiro Geraldo Ceni Coelho argumentou que alguns dispositivos
278 apresentados na proposta substitutiva trariam sérios problemas à instituição, caso fossem
279 aprovados, como, por exemplo, o art. 9º que incumbiria ao CONSUNI homologar a criação
280 de grupos de pesquisa e aprovar editais de pesquisa e pós-graduação, ou ainda, o art. 10 que
281 incumbiria à Câmara de Extensão deliberar sobre a criação, modificação, extinção ou
282 normatização de cursos de extensão; o conselheiro salientou que esta peça deveria ter
283 incorporado tais apontamentos anteriormente levantados; sobre a definição dos órgãos de
284 base, o conselheiro salientou que a proposta da comissão estaria indefinida. O conselheiro
285 Christy Ganzert Gomes Pato argumentou que o voto do relator era pela aprovação do
286 substitutivo sem prejuízo de alterações, ou seja, não se tratava de uma peça definitiva;
287 destacou o empenho da comissão no trabalho de consulta à comunidade; a sistematização
288 feita pela comissão consolidou um documento inicial para que o CONSUNI discutisse
289 ponto a ponto as lacunas e aperfeiçoasse o documento a partir das críticas levantadas;
290 considerou que não haveria prejuízo na aprovação do voto do relator, considerando a
291 possibilidade de análise artigo por artigo, com emendas, inclusão ou supressão. O
292 conselheiro Eduardo Gaievski argumentou que não faria sentido o Conselho votar o
293 substitutivo se o documento apresentava desconformidade com a legislação; sugeriu que a
294 proposta fosse reavaliada, formatada de forma consistente, para que o CONSUNI pudesse
295 votar com segurança, pautando-se no compromisso institucional com a Educação, com a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

296 comunidade externa regional. O relator da comissão, conselheiro Vicente Neves Ribeiro,
297 explicou que a proposta da comissão sugeria a aprovação do substitutivo sem prejuízo de
298 modificações; nesse sentido, a comissão entendera que seu trabalho estava completo; sobre
299 a metodologia utilizada pela comissão, explicou que a comissão disponibilizou ao Conselho
300 um documento que compilava todas as propostas recebidas e outro documento-síntese da
301 comissão; explicou que o conselheiro Nelson Gomes, representado na sessão por seu
302 suplente conselheiro Eduardo Gaievski, era membro da comissão e, lamentavelmente, em
303 nenhuma ocasião se fez presente às reuniões da comissão, apesar de receber as
304 convocatórias para as reuniões. O presidente da comissão, conselheiro Luis Claudio
305 Krajevski, explicou que a comunidade externa foi ouvida, inclusive por ocasião do debate
306 sobre órgãos de base, em reunião conjunta com o Conselho Estratégico Social; os *campi*
307 organizaram-se em reuniões entre os segmentos; explicou ainda que a proposta apresentada
308 objetivou a coesão do texto, por isso algumas contribuições da comunidade não estavam
309 contempladas no texto do substitutivo, porém seriam apresentadas por ocasião das emendas;
310 salientou ainda que a comissão, de forma unânime, era favorável à aprovação do
311 substitutivo. A conselheira Rozane Toso Bleil argumentou que não seria possível construir
312 o Regimento Geral da Universidade a partir de um debate dissociado da definição dos
313 órgãos de base; nesse sentido, a conselheira considerou que a comissão, até o momento, não
314 apresentara uma proposta acerca dessas unidades. O conselheiro Danilo Enrico Martuscelli
315 argumentou que havia duas peças em discussão: a minuta original - classificada pelo
316 conselheiro como cópia do Regimento Geral da Universidade Federal do ABC, por haver
317 semelhança de redação entre os dois documentos e porque a minuta original previa a
318 existência de instâncias que só existem na Universidade Federal do ABC, como, por
319 exemplo, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; e o substitutivo, documento
320 elaborado pela comissão, em razão das imperfeições do original referidas acima; o
321 conselheiro argumentou que surgira muita crítica ao substitutivo, porém, pouco se falou
322 sobre a minuta original; considerou que havia uma tática adotada por alguns dirigentes da
323 instituição objetivando deslegitimar o trabalho da comissão; se havia dúvidas, incertezas ou
324 ilegalidades acerca do documento, o Conselho deveria detectá-las e tentar resolver tais
325 problemas. O conselheiro João Alfredo Braida explicou que não haveria problema se o
326 Conselho não aprovasse o substitutivo, pois a minuta original serviria de base ao debate da
327 matéria, sem prejuízo de alterações; considerou que a aprovação do substitutivo traria risco
328 ao Conselho, pois somente após a aprovação do documento, seria possível debater sobre a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

329 retirada de itens do documento; argumentou que o substitutivo incorpora grande parte do
330 texto da minuta original; nesse sentido, seria melhor para o Conselho debater o Regimento a
331 partir da minuta original, evitando um debate sobre a possível retirada de itens do
332 substitutivo que já apresentam problemas de ordem de coerência e legalidade. O conselheiro
333 Joviles Vitório Trevisol, fazendo referência ao art. 57 do Regimento Interno, questionou o
334 presidente da comissão se ele estava plenamente de acordo com o parecer e o substitutivo
335 proposto pelo voto do relator. O presidente da comissão, conselheiro Luis Claudio
336 Krajevski, explicou que a comissão apresentara ao Conselho um indicativo para definir os
337 órgãos de base, porém o CONSUNI não acatou a proposta; diante disso, a comissão tentou
338 sintetizar a definição dos órgãos de base; argumentou que a ilegalidade apontada no
339 documento substitutivo estaria presente também no Estatuto da UFFS; considerou que
340 alguns conselheiros interessados na não aprovação do substitutivo alegavam haver
341 ilegalidade no documento, porém a minuta original também apresentava tais problemas;
342 explicou que seria inviável a apresentação de um parecer pormenorizado com justificativas
343 de membros contrárias ao voto do relator, dado a complexidade e extensão do documento;
344 com relação à estrutura dos órgãos de base, afirmou que sugeriu que o texto adotasse a
345 estrutura do *Campus* Chapecó e que os conselheiros pudessem apresentar suas sugestões,
346 quando da apresentação de destaques ao texto, porém, no âmbito da comissão, sua sugestão
347 não fora acatada; no entanto, qualquer proposta de aperfeiçoamento do documento poderia
348 ser apresentada por qualquer conselheiro quando da análise pontual dos artigos; salientou
349 que todos os membros da comissão estavam cientes do parecer do relator e eram favoráveis
350 à aprovação do substitutivo. O conselheiro Christy Ganzert Pato argumentou que o
351 documento substitutivo apresentado pela comissão, mesmo com falhas perceptíveis, estaria
352 mais próximo da realidade institucional da UFFS, em relação à minuta original; considerou
353 que o documento agregava um acúmulo de debate de reuniões nos *campi*, reuniões
354 presenciais e por meio de videoconferência, reunião extraordinária do CONSUNI e debate
355 sobre órgãos de base com convidados externos, juntamente com o Conselho Estratégico
356 Social; considerou que não haveria problema algum em o Conselho aprovar o parecer, pois
357 o voto do relator sugeria um debate pontual para aprimoramento de cada um dos
358 dispositivos; por fim, o conselheiro sugeriu que o Conselho discutisse uma metodologia
359 para apreciação da peça aprovada. O conselheiro Benedito Silva Neto argumentou que o
360 substitutivo apresentado pela comissão permitiria um avanço em relação à minuta original;
361 destacou, como exemplo disso, a proposta de órgãos de base que permite a participação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

362 direta de todos os docentes no processo decisório; salientou que a peça não avançou mais no
363 que se refere à definição da estrutura dos órgãos de base, porque o próprio Conselho não
364 conseguiu organizar esse debate de forma satisfatória, ou seja, a dificuldade de a comissão
365 definir a estrutura dos órgãos de base foi gerada pela própria insuficiência do debate sobre a
366 democracia dentro da UFFS; outro ponto positivo observado pelo conselheiro no
367 substitutivo seria a garantia aos órgãos de base de autonomia orçamentária. O conselheiro
368 Leonardo Santos Leitão argumentou que o debate em torno da estrutura dos órgãos de base
369 deveria considerar a dimensão da participação efetiva dos docentes nestes espaços de
370 deliberação; nesse sentido, considerou improdutivo o debate do substitutivo a partir de
371 questões secundárias e sugeriu que o debate devesse ser centrado nas emendas; não seria
372 possível evocar o conceito de democracia genérica para amparar a definição destas
373 estruturas; o Conselho não teria um consenso sobre essas unidades, mas, a partir do debate
374 pontual das emendas, com o surgimento dos posicionamentos e concepções dos
375 conselheiros, seria possível definir estas estruturas. O conselheiro Dilermando Cattaneo
376 enalteceu o trabalho da comissão, considerando este um dos processos mais democráticos
377 realizados na Universidade; salientou que a proposta de órgãos de base apresentada pela
378 comissão permitiria a “autonomização”, em contrapartida à ideia de departamentalização. O
379 conselheiro Anderson Genro Alves Ribeiro salientou que o documento apresentado pela
380 comissão era fruto de um longo debate da comunidade acadêmica; lembrou aos conselheiros
381 encaminhamentos dados à matéria em sessões anteriores: o Conselho discutira partes do
382 documento em sessões anteriores; o Conselho delegara à comissão decidir como incorporar
383 ao documento acúmulos de debates anteriores; a partir da sessão extraordinária utilizada
384 para debater a estrutura de órgãos de base, o Conselho decidiu que definiria os órgãos de
385 base após a apresentação do parecer pela comissão. Nesse momento, o conselheiro João
386 Alfredo Braidá manifestou-se pela ordem dos trabalhos, alegando que o conselheiro
387 Gismael Francisco Perin infringira o art. 40 do Regimento Interno, ao conceder sua
388 inscrição ao conselheiro Dilermando Cattaneo explicando que concederia um aparte.
389 Registrou-se que o presidente acatou a questão de ordem formulada. O conselheiro Luis
390 Claudio Krajevski, no intuito de proporcionar reflexão aos conselheiros para subsidiar a
391 votação, questionou qual dos documentos apresentados, minuta original ou substitutivo,
392 fora produzido a partir de reuniões ou seminários com a participação da comunidade
393 acadêmica e promoção de debates no âmbito do CONSUNI. O relator da comissão,
394 conselheiro Vicente Neves Ribeiro, salientou que o substitutivo apresentado refletia um



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

395 processo de debate; que a proposta de órgãos de base delimitava um conceito e que a
396 estrutura destes órgãos foi produzida a partir de compilação de propostas recebidas, que já
397 estavam à disposição dos conselheiros. Neste momento, verificou-se o *quorum*, resultando
398 quarenta e sete conselheiros presentes. Após, o presidente submeteu à votação o voto do
399 relator, restando aprovado por maioria simples de vinte e seis votos. Em seguida, o
400 presidente lembrou aos conselheiros a proposta do conselheiro Antonio Alberto Brunetta,
401 registrada em sessão anterior do Conselho, sobre a definição de uma metodologia específica
402 para debate e apreciação do documento substitutivo do Regimento Geral; o presidente
403 salientou que até momento não havia uma proposta concreta para esta metodologia, no
404 entanto, o Conselho poderia se valer da metodologia utilizada para apreciar o Regimento
405 Interno, qual seja: debater o documento artigo por artigo, com a possibilidade de
406 apresentação de emendas; com base nisso, seria definido “um tempo” para que os
407 conselheiros se manifestem sobre os dispositivos, observada a tentativa de síntese das
408 proposições apresentadas e, caso possível a síntese, haveria um espaço para apresentação e
409 defesa de cada emenda; após, havendo uma única proposta ou duas, o plenário seria
410 consultado se favorável ou não à proposta e contabilizadas as abstenções. O conselheiro
411 Vicente Neves Ribeiro argumentou que o Regimento Interno definia a metodologia das
412 votações; nesse sentido, sugeriu que fosse fixado um prazo para apresentação das emendas;
413 após isso, fosse aberto espaço para debate das emendas em plenário e, posteriormente,
414 votação pontual das emendas. O conselheiro Luis Claudio Krajevski, valendo-se da
415 proposta apresentada pelo conselheiro Vicente Neves Ribeiro, sugeriu que o Conselho
416 definisse o prazo para apresentação de emendas ao substitutivo até o dia 27 de fevereiro de
417 2012; após, uma comissão sistematizaria as propostas recebidas, cujo resultado seria
418 encaminhado aos conselheiros; após, seriam realizadas reuniões extraordinárias por
419 videoconferência para apresentação das emendas; após, em sessão plenária, defesa das
420 propostas e votação; por fim, propôs que a contagem dos votos fosse diferenciada para
421 aprovação de emendas ao substitutivo, que as abstenções não fossem consideradas na
422 votação. O presidente consultou o plenário se havia consenso sobre a necessidade de criação
423 de uma metodologia específica para apreciação e votação das emendas e destaques ao
424 substitutivo, considerando que essa metodologia seria definida em sessão posterior do
425 plenário. O Conselho consensuou sobre. Em seguida, passou-se ao item **2.12** Calendário de
426 reuniões para 2012. Foram apresentadas as seguintes propostas: 1 – sessões ordinárias na
427 penúltima quinta-feira de cada mês (conselheiro Adolfo Firmino da Silva Neto); 2 – sessões



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

428 ordinárias aos sábados (conselheiro Wagner Tenfen); 3 – sessões ordinárias na primeira
429 quinta-feira de cada mês (conselheiro Gismael Francisco Perin); 4 – sessões ordinárias em
430 datas intercaladas sem deliberar sobre a agenda das câmaras (presidência). O Conselho
431 decidiu que as sessões ordinárias de 2012 serão realizadas em datas intercaladas, que a 1ª
432 Sessão Ordinária de 2012 será realizada no dia 28 de fevereiro e que nesta sessão será
433 definido o calendário das sessões subsequentes do ano. O conselheiro Luis Claudio
434 Krajevski solicitou aos presidentes das câmaras temáticas que priorizassem a realização das
435 reuniões de suas respectivas câmaras por meio de videoconferência. Sendo dezessete horas
436 e trinta e quatro minutos e não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, da qual
437 eu, Fernando Haetinger Maser da Silva, Secretário dos Órgãos Colegiados, lavrei a
438 presente Ata que, aprovada, será devidamente assinada por mim e pelo presidente.